

Simon quer convocação em julho

Ao contrário do presidente do Congresso, o senador Pedro Simon (PMDB-RS) entende que só a auto-convocação do Legislativo em julho poderá reabilitá-lo da paralisia que o acometeu até agora. Ele afirmou, ontem, que existem inúmeros projetos de relevância para serem apreciados de imediato e, se isto não acontecer até agosto, ficará difícil suas aprovações ainda este ano. Simon disse que apesar das declarações do senador Mauro Benvides, mantendo o recesso, vai sugerir às Mesas e aos líderes da

Câmara e do Senado, para que preparem uma pauta especial de votação, cancelando ainda qualquer despesa extra.

O senador afirmou concordar com as críticas que vêm sendo feitas ao Poder Legislativo devido à falta de produtividade. Por isto, propõe que os congressistas analisem com mais profundidade as acusações, especialmente se for levado em consideração os recentes acontecimentos no Peru, onde o Congresso foi fechado pelo presidente e as Forças Armadas. "Não é possí-

vel esquecer que antes da revolução de 64 o Legislativo foi acusado de inúmeras deficiências, o que facilitou o golpe militar", lembrou Simon. Em discurso que pretende fazer na próxima terça-feira, o senador ressaltará a importância do Congresso na preservação do regime democrático e sua participação na fiscalização do Executivo.

O ex-governador gaúcho reconheceu, no entanto, que grande parte do baixo rendimento é devido à falta de uma maioria, tanto governista quanto de oposição.